

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA DE CÁLCULO

**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

Para elaboração da projeção das Metas Fiscais Anuais, a metodologia de cálculo segue a progressão histórica da arrecadação municipal, a evolução da Dívida Pública e do Patrimônio Público, assim como, as oscilações econômicas ocorridas e previstas para os anos em projeção, e ainda, aderindo às diretrizes administrativas e o planejamento tributário para os anos propostos.

Os valores foram calculados com base no índice de inflação do IPCA, bem como considerando a situação econômica atual; e conforme cenário macroeconômico apresentado, nos dois anos seguintes, conforme determina § 1º do art. 4º da Lei de Responsabilidades Fiscal.

Foram retirados dados e indicadores das mais diversas instituições financeiras e empresas especializadas em economia, de modo que as avaliações realizadas pela Coordenadoria de Gestão Estratégica se tornem a mais próxima possível da realidade do Município.

Além disso, para a projeção dos valores das receitas municipais, foram utilizados dados históricos do Departamento de Orçamento, aliado indicadores econômicos, bem como considerando margem de erro, com valores estimados e balizadores da Lei Orçamentária anual.

Nesta linha, também foram verificadas as informações em sites especializados para constatação do cenário econômico do Brasil para o próximo ano, que afetará o município de Petrópolis.

**Cenário Econômico de 2018. Expectativas a partir do cenário de 2017.**

- a) Expectativa de pequena recuperação do PIB. Possibilidade de estagnação econômica.
- b) Previsão de uma taxa de inflação de 3,5 a 4,5 % ao ano, a partir de estudos divulgados por instituições financeiras.
- c) Segundo o Ministério de Planejamento, o governo federal estima que haverá uma redução gradual da inflação, que permitirá a redução da taxa de juro e a recomposição do poder

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA DE CÁLCULO

de compra dos salários, com efeitos positivos sobre a renda e as expectativas das famílias.

d) No entanto, ainda que haja queda na taxa de juro, há previsão de manutenção da taxa de juros na casa dos 2 dígitos.

e) Taxa de Desemprego alta, dificuldades no mercado de trabalho. Possível melhora na confiança econômica, condicionada a redução da taxa de juro.

f) Retomada de crescimento à mercê dos resultados políticos, precipuamente no que se refere à crise institucional que assolou a União.

**Contas Municipais:**

A Coordenadoria Especial de Gestão Estratégica, diante do cenário que se aproxima, e considerando o grande esforço de arrecadação desempenhado pela equipe da Secretaria de Fazenda por meio de projetos e ações que estão sendo desenvolvidos para a melhora da arrecadação, trabalha com a expectativa de um incremento das Receitas Municipais para o ano de 2018.

A seguir, segue quadro demonstrando sinteticamente essa previsão:

RECEITAS	2017	2018
RECEITA TRIBUTARIA	R\$ 196.245.000,00	R\$ 217.764.650,50
RECEITA DE CONTRIBUICOES	R\$ 54.769.000,00	R\$ 62.620.214,26
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 7.364.500,00	R\$ 11.077.237,37
RECEITA DE SERVICOS	R\$ 628.000,00	R\$ 446.860,49
TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 577.489.000,00	R\$ 664.481.261,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 27.917.000,00	R\$ 33.280.803,05
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 100.000,00	R\$ 107.530,50
(R) DEDUCOES DA RECEITA	R\$ (54.324.000,00)	R\$ (59.753.576,96)
RECEITA DE CONTRIBUICOES	R\$ 67.151.440,00	R\$ 76.546.710,78
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 120.000,00	R\$ 129.036,60
RECEITA DE SERVICOS	R\$ 5.000,00	R\$ 5.376,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES / INTRA-ORCAMENTARIA	R\$ 4.067.000,00	R\$ 3.540.949,60
Total Receita	R\$ 881.531.940,00	R\$ 1.010.247.053,92

Com relação à composição dos recursos dos diversos Fundos Especiais do município, é importante mencionar que a grande parte desses valores é oriunda de transferências diretas da União e, em algumas situações, transferências do Estado do Rio de Janeiro.

**MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

Os principais Fundos do Município são o de Educação e de Saúde e seus orçamentos são compostos de aproximadamente 65% de recursos de transferências diretas desses Entes da União.

Os demais fundos do município trabalham com expectativa de celebração de parcerias, de modo que possam incrementar suas receitas para a consecução dos seus objetivos principais.

Assim, observando o cenário econômico citado, temos que o desaquecimento e a instabilidade econômica poderão interferir diretamente na forma de arrecadação dos principais fundos especiais do município, bem como afetar o sucesso na celebração de parcerias para consecução de objetivos específicos. Estas considerações foram levadas a cabo quando da elaboração dos riscos fiscais do Município.

### **Indicadores Utilizados**

#### **PIB nacional**

O PIB nacional foi apurado com a metodologia de cálculo projetando os valores referentes à série histórica de 2009 a 2016, projetando-se para os exercícios financeiros vindouros até o ano de 2020.

Nessa metodologia, o valor do Dólar foi equiparado ao do Real, por projeções da tendência da média de flutuação cambial nos exercícios de 2016 a 2020. Os valores encontrados para os períodos são os seguintes:

<b>PIB BRASIL EM BILHÕES</b>			
<b>EXERCÍCIO</b>	<b>VALORES EM R\$</b>	<b>VALORES EM US\$</b>	<b>% VARIÇÃO REAL</b>
2009	3.333,04	1.672,88	-0,13
2010	3.885,85	2.216,05	7,53
2011	4.373,66	2.619,27	3,91
2012	4.805,91	2.463,56	1,92
2013	5.316,45	2.467,49	3,00
2014	5.779,00	2.189,02	0,50
2015	6.000,00	1.530,61	-3,80
2016	6.267,00	1.816,52	-3,50
2017*	6.607,00	2.152,12	0,30
2018*	7.157,00	2.250,63	2,50
2019*	7.792,00	2.361,21	3,00
2020*	8.483,00	2.458,84	3,00

#### **Inflação:**

Os indexadores de inflação utilizados para o cálculo foram os seguintes:

**MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO ACUMULADA		
EXERCÍCIO	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)
2009	4,31%	-1,44%
2010	5,91%	11,31%
2011	6,50%	5,01%
2012	5,84%	8,11%
2013	5,91%	5,53%
2014	6,41%	3,78%
2015	10,67%	10,67%
2016	6,30%	7,40%
2017*	3,90%	6,75%
2018*	4,50%	7,04%
2019*	4,50%	6,86%
2020*	4,50%	6,46%

Diante da credibilidade das instituições (IBGE e FGV), tais indicadores trazem confiabilidade às projeções feitas.

#### **Taxa de Câmbio.**

O dólar americano foi utilizado como a moeda de conversão para fins de projeção do PIB, diante da sua influência global. Sites especializados em projeções de câmbio foram consultados, possibilitando a obtenção de dados fidedignos.

TAXA DE CÂMBIO – Dólar Americano			
EXERCÍCIO	MAXIMA	MÍNIMA	MÉDIA
2009	2,44	1,66	1,99
2010	1,88	1,61	1,75
2011	1,89	1,54	1,67
2012	2,13	1,70	1,95
2013	2,44	1,94	2,15
2014	2,75	2,42	2,64
2015	4,20	3,60	3,92
2016	4,17	3,10	3,45
2017*	3,29	3,03	3,07
2018*	3,43	3,07	3,18
2019*	3,50	3,00	3,30
2020*	3,50	3,40	3,45

Foram essas, em síntese, as principais informações utilizadas na metodologia de cálculo que nos leva a propor a presente Lei de Diretrizes Orçamentárias.